

# **Relatório do Estudo de Demanda para o ano de 2021**

**Boa Vista - RR  
Março/2021**

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	03
2. Pesquisa sobre a Demanda por Benefícios/PNAES.....	04
2.1 Perfil do público participante .....	04
2.2 Interesse em benefícios conforme as áreas de abrangência do PNAES .....	06
2.3 Alcance das bolsas e auxílios da assistência estudantil da UFRR .....	09
2.4 Novas demandas quanto aos auxílios.....	12
3. Considerações Finais.....	15
4. Referências Bibliográficas.....	17
5. Anexos.....	18

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão – PRAE, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis – DAES promoveu o Estudo de Demanda junto aos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Federal de Roraima – UFRR , a fim de identificar a percepção que este público possui sobre o assunto, bem como ouvir sua opinião sobre o gerenciamento e a oferta dos auxílios/bolsas desta Instituição buscando assim contribuições para o direcionamento de recursos quanto a concessão de benefícios e melhoria da qualidade da permanência e o êxito acadêmico.

A política de assistência estudantil da PRAE é gerenciada por meio da DAES através do custeio e consoante os preceitos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

A Pesquisa de Demanda surgiu para atender as exigências elencadas no Acórdão nº9565/2017/TCU/2ª CÂMARA do Tribunal de Contas da União e dos Órgãos de Controle internos da Universidade Federal de Roraima – UFRR, tendo em vista sanear as inconformidades na execução do PNAES nesta instituição.

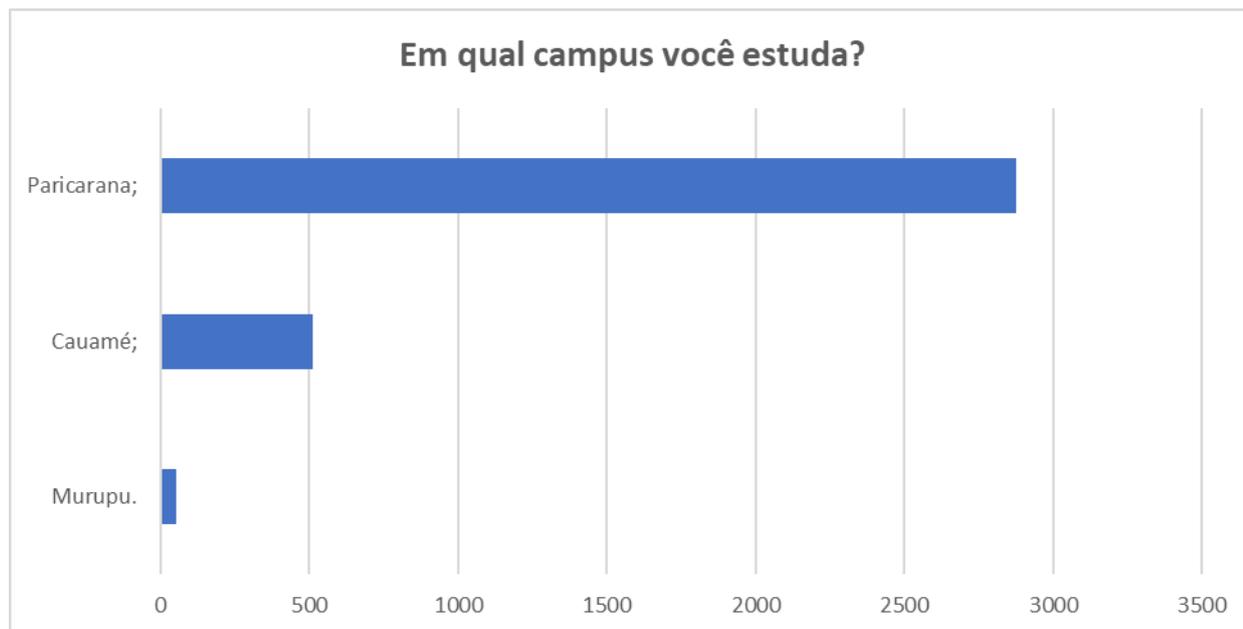
O objetivo deste estudo é identificar informações que possam auxiliar na ampliação dos serviços prestados pela PRAE e encontrar as melhores alternativas para a alocação de recursos do PNAES.

A elaboração do estudo de demanda foi conduzida por uma comissão constituída e nomeada pela PRAE, conforme Portaria nº 002/2021-PRAE de 25 de janeiro de 2021, a qual realizou a elaboração do questionário de caráter não obrigatório, composto por 6 (seis) perguntas, sendo 5 (cinco) objetivas e 1(uma) subjetiva, disponibilizado a todos os alunos ativo da UFRR através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA no período de 04 a 24 de janeiro de 2021. Após coleta de dados a comissão, com apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) realizou a tabulação, sistematização e análise dos dados e elaboração de relatório.

## 2 PESQUISA SOBRE A DEMANDA DE AUXÍLIOS/PNAES

### 2.1 PERFIL DO PÚBLICO PARTICIPANTE

Objetivando evidenciar o quantitativo de discentes que contribuiriam com a pesquisa de acordo com a localização do campus onde estuda, o discente indicou uma das três opções: Paricarana, Cauamé ou Murupu. Dessa forma a pesquisa apontou que 3441 sujeitos responderam a pesquisa, de acordo gráfico abaixo:

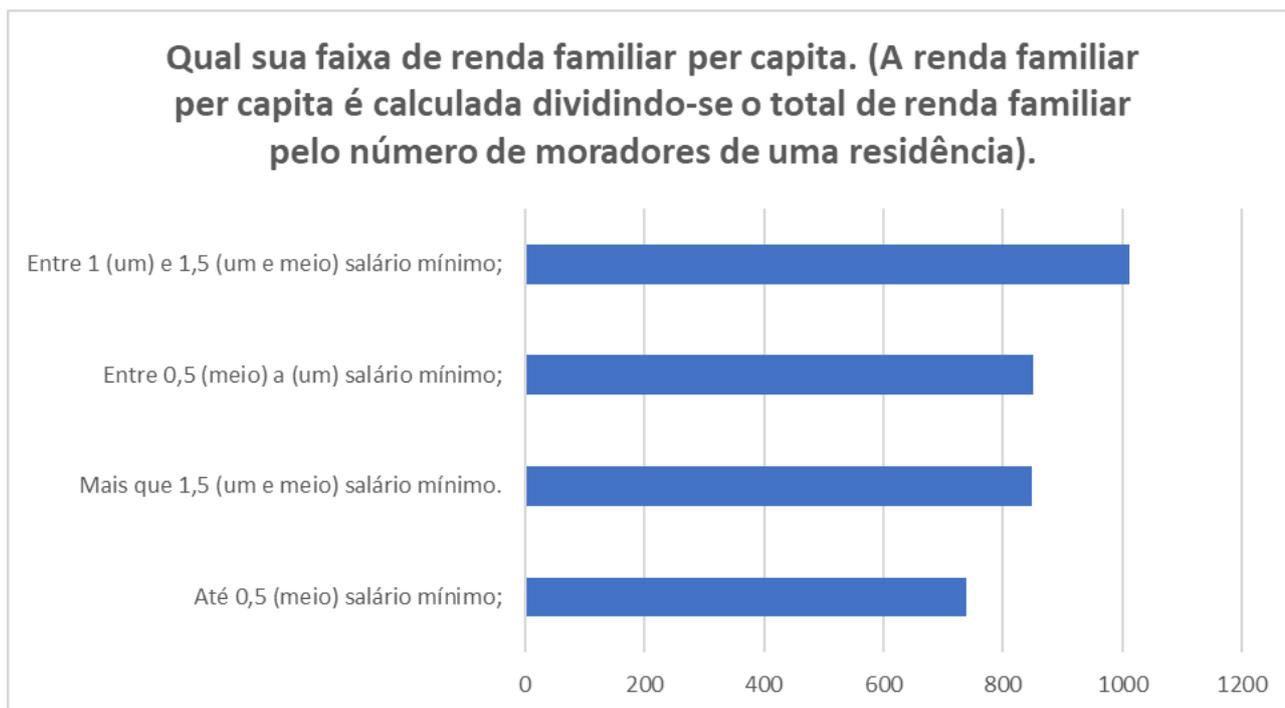


**Gráfico 1: Percentual de respostas para a questão 1 – Em qual campus você estuda?**

Conforme percebido, 1,5% do público que respondeu a pesquisa afirma que estuda no campus Murupu, seguido por 14,9% os quais indicam o campus Cauamé e 83,6% afirmam que estudam no campus Paricarana. Dessa forma, infere-se que a maior parte dos alunos que participaram da pesquisa estudam no campus Paricarana, considerando que este possui maior estrutura física e mais ofertas de cursos.

Os discentes foram questionados quanto a faixa de renda per capita familiar, sendo explicado de forma breve na própria pergunta a forma como deveria ser calculado.

Para a pergunta, foi oferecido quatro opções de respostas a saber: até meio salário mínimo; entre meio a um salário mínimo; entre um a um e meio salário mínimo ou mais que um e meio salário mínimo. Analisando as respostas, constatou-se o seguinte quantitativo por faixa etária de renda:



**Gráfico 2: Percentual de respostas para a questão 5 – Qual sua faixa de renda familiar per capita?**

De acordo com o gráfico, 21,4% afirmaram que sua renda per capita familiar é de até meio salário mínimo, equivalente a até R\$: 550,00 (valor considerado do salário mínimo de 2021). Em ordem decrescente, 24,6% segue o público que respondeu que a renda per capita é maior que um salário mínimo e meio, equivalente a R\$1650,00. Em terceiro lugar, 24,7% afirmam estar entre meio a um salário mínimo, e por fim, a pesquisa aponta 29,3% de estudantes que afirmaram que sua renda per capita está entre um e um e meio salário mínimo, sendo este o maior público.

Considerando o PNAES, instituído pelo decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010, este define o público alvo desta política de permanência os acadêmicos de graduação presencial com renda per capita de até 1,5 salário mínimo. Desta forma, quando analisado o gráfico, de modo isolado, somado às respostas AUTO DECLARADAS, verifica-se que mais de 70% do público participante atingiriam o requisito para Assistência Estudantil. Nas perguntas “Você recebe algum auxílio ou bolsa através da UFRR no momento?” e “Você já recebeu algum auxílio ou bolsa através da UFRR?” a pesquisa aponta que 68,11% nunca receberam.

Ademais, a seguir serão apontadas as principais áreas que os estudantes possuem interesse em ser beneficiados, conforme previsto no Art. 3º parágrafo 1º do Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES:

“Art. 3º O PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.

§ 1o As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

I - moradia estudantil;

II - alimentação;  
III - transporte;  
IV - atenção à saúde;  
V - inclusão digital;  
VI - cultura;  
VII - esporte;  
VIII - creche;  
IX - apoio pedagógico; e  
X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.”

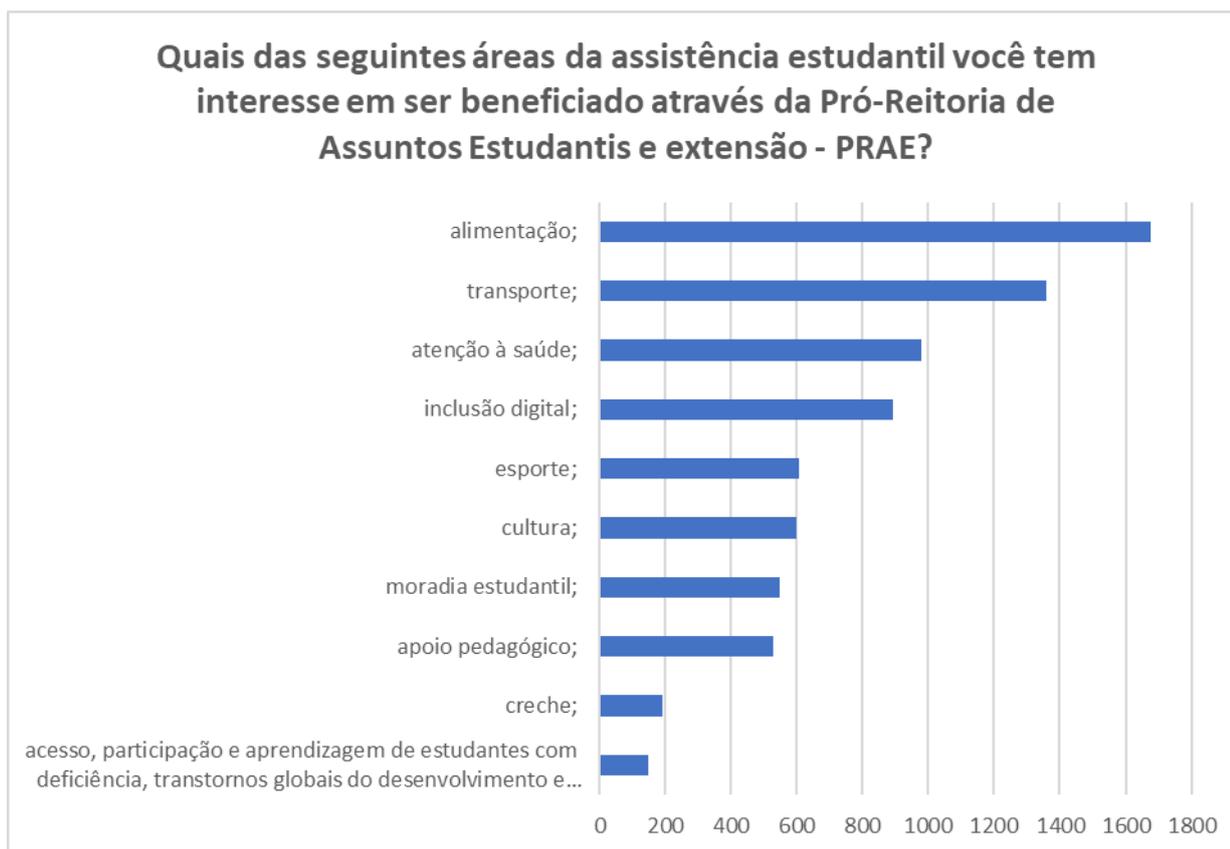
## **2.2 INTERESSE EM BENEFÍCIOS CONFORME AS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO PNAES**

O PNAES representa uma importante conquista na garantia de direitos com a finalidade de ampliar as condições de permanência e conclusão do Ensino Superior. O Art. 3º parágrafo 1º do referido Decreto pontua as dez áreas nas quais devem ser desenvolvidas as ações da Assistência Estudantil, a saber: I – moradia estudantil; II – alimentação; III – transporte; IV - atenção à saúde; V – inclusão digital; VI – cultura; VII – esporte; VIII – creche; IX – apoio pedagógico; e X – acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Como forma de subsidiar o planejamento das ações, conhecer a real demanda dos discentes de graduação da UFRR, bem como avaliar as ações já desenvolvidas no âmbito da PRAE, questionou-se neste estudo de demanda “Quais das seguintes áreas da assistência estudantil você tem interesse em ser beneficiado através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e extensão - PRAE?”, que tinham opção de múltiplas respostas.

Vale ressaltar que o público do PNAES são estudantes em situação de vulnerabilidade social, isto é, que possuem acesso a direitos de forma limitada ou não efetiva, e assim, os resultados podem refletir as principais dificuldades enfrentadas.

Para essa questão, segunda do questionário, obteve-se 7520 respostas, com o seguinte resultado:



**Gráfico 3: Percentual de respostas para a questão 2 – Quais das seguintes áreas da assistência estudantil você tem interesse em ser beneficiado através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e extensão - PRAE?**

Com grande destaque as principais respostas foram as áreas de alimentação e transporte, não por acaso, são ações que expressam as necessidades sociais básicas e imediatas, consideradas conforme FONAPRACE (2012) em “áreas estratégicas de permanência”. Neste sentido, 22,3% do público destaca a alimentação como área de interesse em ser beneficiado, pois a rotina acadêmica exige que permaneça na instituição por uma longa jornada de estudos, seja em sala de aula ou atuando em projetos e/ou bolsas nos quais exigem carga horária extra, sendo a oferta de custeio dessa despesa essencial para a manutenção do discente na instituição.

No que se refere ao transporte, citado por 18,1%, vale evidenciar que o Campus Paricarana – campus central e local onde há a disponibilidade de ônibus institucionais para deslocamento aos Campus Cauamé e Murupu - se localiza de forma urbanamente centralizada, assim é comum o uso de 2 a 4 conduções por dia, considerando um grande público residindo em bairros mais distantes, bem como há o aumento do uso pelos discentes em final de curso ao aliar aulas e estágios, se revelando um custo considerável nas despesas mensais da família.

Em 13% das respostas foi destacado a área atenção à saúde. Implementada de maneira incipiente e limitada por meio da DASP, esta área está diretamente ligada às condições de qualidade de vida, que afetam sobremaneira as condições de permanência do discente, no intuito de minimizar os impactos nas taxas de retenção e evasão. O olhar sob essa demanda passou a se consolidar após

deliberações do Fórum Nacional de Pró-Reitores em Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), no qual organizou o I Seminário Nacional de Atenção à Saúde do Estudante em 2012, subsidiando então um Grupo de Trabalho - GT de saúde.

A saúde no ambiente universitário, bem como a articulação com a rede de serviços para efetivar o acesso e garantir esse direito passou a fazer parte do cotidiano das IFES. Verifica-se que situações comumente vivenciadas pelos discentes como moradia longe da família, expectativa de familiares, pressão de terceiros por determinado curso, dificuldades acadêmicas devido ao ensino médio deficitário, exaustiva carga horária, podem afetar as condições de saúde física e, principalmente, mental, sendo, portanto, uma demanda da assistência estudantil através de práticas e ações interventivas.

O atendimento institucional limita-se a determinadas condições de saúde, que em graus mais desenvolvidos é necessário o encaminhamento para a rede de serviços local, que comumente se apresenta sobrecarregada, com listas de espera para acesso ao atendimento. Diante da expressiva busca dos serviços psicológicos identificada pela DASP faz-se necessária à implementação de um auxílio de saúde mental com o objetivo de subsidiar parte das despesas de tratamento de saúde mental, destinado exclusivamente a gastos com atendimento psicológico, psiquiátrico e/ou medicação psiquiátrica, sendo requisito para concessão a realização de acolhimento e avaliação técnica das psicólogas lotadas na DASP.

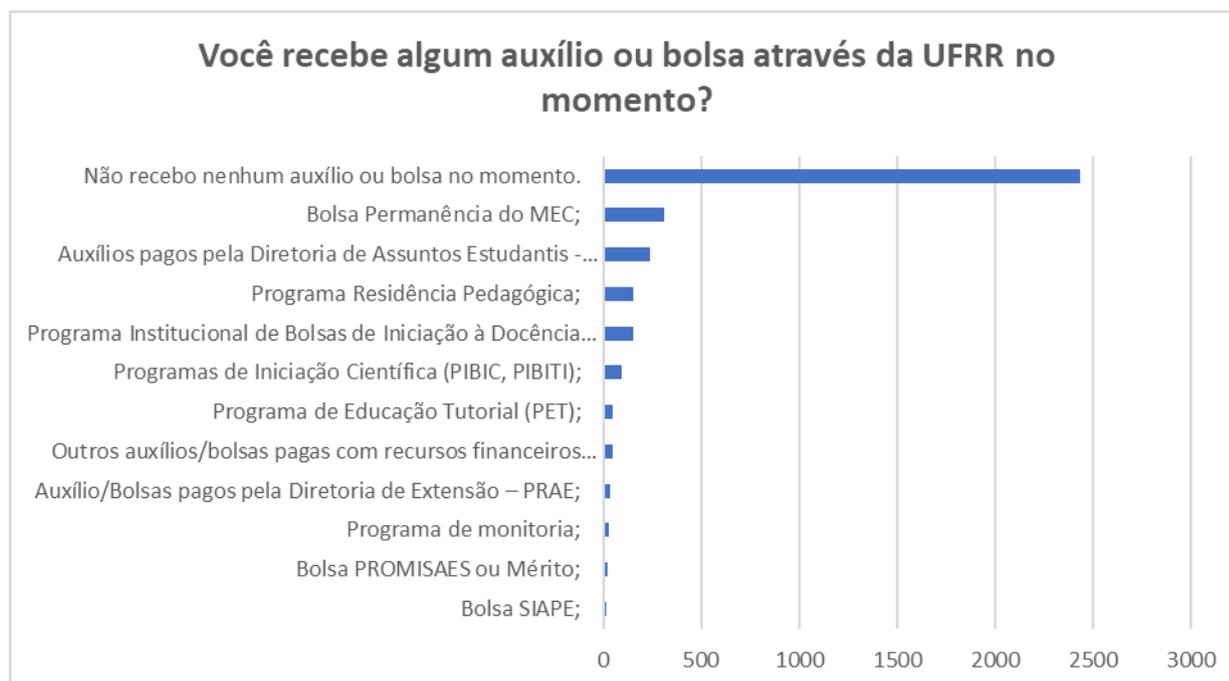
Em 11,9% das respostas foi pontuado o interesse por benefícios na área de inclusão digital. Vale ressaltar que já existe na PRAE programas e projetos voltados para essa área, por meio de ações da Divisão de Acessibilidade – DAC, que através da equipe interdisciplinar assiste às demandas por equipamentos de tecnologia assistiva voltadas ao público com diversas deficiências. Ainda, destaca-se que a UFRR regulamentou o auxílio inclusão digital por meio da Resolução nº 10/2020 - CUn, de 13 de agosto de 2020, com o objetivo de proporcionar aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições de acesso aos meios tecnológicos a partir da adoção do ensino remoto emergencial (ERE), medida necessária em decorrência da pandemia da Covid-19.

As áreas de esporte, cultura, moradia estudantil e apoio pedagógico obtiveram respectivamente 8,1%, 8%, 7,3% e 7%. Em menor proporção encontra-se o benefício de creche, respondido por 190 discentes e por 147 está o acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, o que pode estar relacionado ao fato de ambas as áreas exigirem perfis específicos de público-alvo, quando se relaciona ao questionamento de “áreas que você tem interesse em ser beneficiado”.

Adiante, as perguntas buscaram identificar entre os respondentes, quantos são ou se já foram beneficiários da assistência estudantil da UFRR em todos os programas e projetos oferecidos, pagos com recursos próprios da UFRR, recursos oriundos do PNAES e também programas oficiais parceiros das instituições federais.

## 2.3 ALCANCE DAS BOLSAS E AUXÍLIOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRR

O ano de 2020 foi atípico em razão da Pandemia de COVID -19, o que acarretou mudanças profundas na dinâmica institucional da UFRR, sobretudo na concessão aos alunos de novas vaga de bolsas e auxílios da assistência estudantil que fomentem sua permanência na Instituição. Esse fato reflete-se quando 68,11% (2438 alunos) dos participantes da graduação afirmam não receber nenhum benefício atualmente, conforme gráfico a seguir:



**Gráfico 4** Percentual de respostas para a questão 3 – Você recebe algum auxílio ou bolsa através da UFRR no momento?

Conforme já explicitado neste documento, o PNAES tem como critério principal para participação, a situação de vulnerabilidade socioeconômica do discente, que se baseia especialmente em possuir renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo. Para chegar a este fator, faz-se necessário um processo de análise documental de renda de todo o grupo familiar do discente participante, bem como envolve outros procedimentos necessários para a melhor compreensão de sua realidade social, incluindo visitas domiciliares e entrevistas sociais, procedimentos estes prejudicados por causa da pandemia de COVID-19.

Ressaltar-se que do total de respondentes que fazem parte da graduação, 14,61% (523 alunos) alegaram fazer parte de programas de bolsas que são custeados por outras fontes de recursos que não o PNAES. Estas, envolvem outros critérios de participação, como análise curricular, aprovação de projetos, entre outros fatores, o que na maioria dos casos, resume-se a entrega de documentações, dispensando o contato físico com os participantes, facilitando a sua seleção. No segundo

semestre de 2020, após a decisão do CUNI que não seria possível o retorno presencial do ensino em 2020, foi criado o projeto Auxílio Inclusão Digital. Este auxílio teve como objetivo disponibilizar para os discentes em situação de vulnerabilidade social que não possuíam meios de acesso ao ensino remoto, subsídios para a compra de aparelhos eletrônicos e pacotes de internet.

Foram realizados dois processos seletivos entre os meses de agosto e setembro de 2020, beneficiando mais de 500 alunos nas categorias subsídio para compra de aparelho eletrônico e aquisição de pacotes de internet.

O Auxílio Inclusão Digital foi concedido de forma emergencial para garantir que os alunos em situação de vulnerabilidade social viabilizassem suas participações no Ensino Remoto Emergencial - ERE.

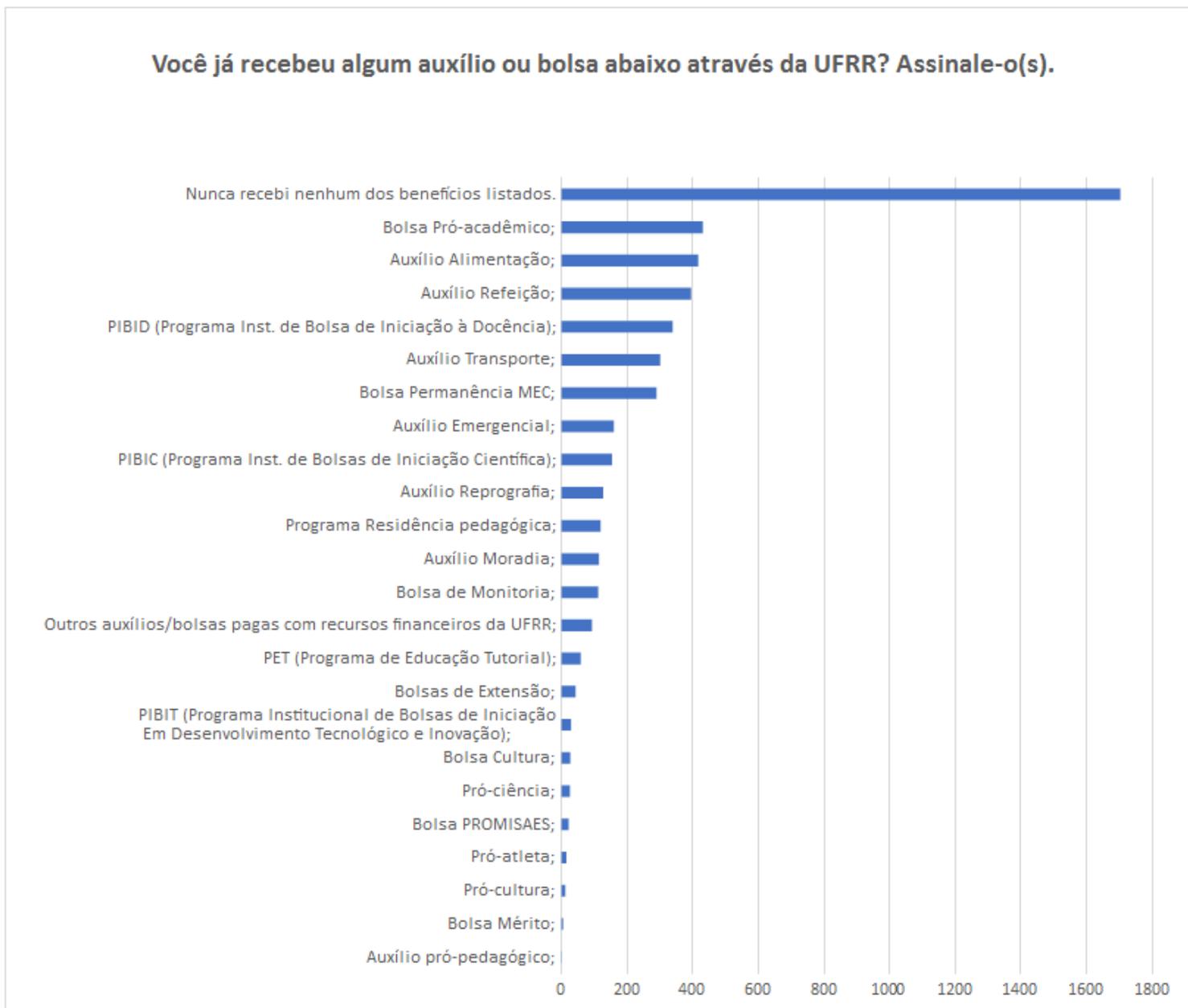
Cabe destacar, que os alunos beneficiários de auxílios e aptos a continuidade dos auxílios Moradia e Refeição e moradores da Residência Universitária tiveram seus benefícios mantidos. Os processos de renovação ocorrem de forma semestral dos auxílios Vale Moradia, Refeição, Transporte e Residência Universitária e posteriormente realiza seleção para novos ingressantes, fato este não ocorrido em 2020. Porém, a listagem de selecionados entre os processos de renovação e novos selecionados em 2019 foi prorrogado por todo o ano de 2020, bem como já renovado para o início de 2021.

Atualmente nos auxílios Vale Moradia, Vale-refeição, Vale-transporte e Residência Universitária existem mais de 300 beneficiários ativos que somados aos beneficiários do auxílio Inclusão Digital na categoria aquisição de pacotes de internet, chega-se a mais de 600 beneficiários mensais, o que não se reflete na pesquisa, onde apenas 241 afirmaram receber auxílios pagos através da DAES.

Não é possível identificar neste momento e com base nas demais perguntas o porquê deste número baixo de afirmações. Mas é possível corroborar que não reflete a realidade dos auxílios pagos hoje, mesmo que ainda não seja o montante ideal que almeja-se para a assistência estudantil da UFRR em vista que há grande procura por informações sobre aberturas de processos seletivos para estes auxílios na DASP, bem como há grande número de inscritos nos processos seletivos que por diversos fatores não conseguem ser selecionados.

Diante de todos os impedimentos no andamento dos projetos de bolsas e auxílios da UFRR em 2020 e diante do grande número de discentes que responderam não ser beneficiário de nenhum programa, há 1141 participantes, o que equivale a 31,88% de respondentes que afirmam ser beneficiários de, pelo menos, um auxílio ou bolsa, número muito inferior à de beneficiários em tempos normais que, incluindo-se todos os projetos de bolsas e auxílios mantidos com recursos do PNAES ultrapassa dois mil beneficiários durante um ano comum.

Outro fato que chama a atenção é o número de participantes que responderam nunca ter recebido nenhum dos benefícios listados conforme questionamento demonstrado no gráfico 4. Gráfico



**5: Percentual de respostas para a questão 4 – Você já recebeu algum auxílio ou bolsa abaixo através da UFRR? Assinale-o(s).**

Por ser uma pergunta de múltipla escolha o número de respostas é maior que o número de participantes, mas em proporção, acreditando-se que quem marcou a opção de nunca ter recebido nenhum dos benefícios listados não marcou nenhuma das demais opções, chega-se ao valor de 49,52% de participantes que afirmam nunca terem sido usuários de nenhum programa ou projeto de bolsas e auxílios da UFRR.

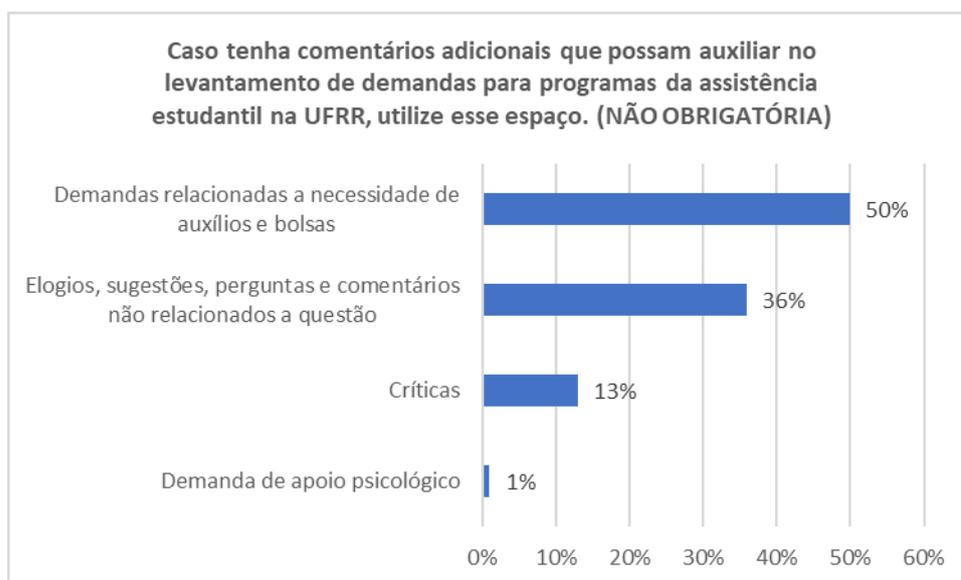
Infer-se que em um universo de mais de três mil participantes, quase metade alega não ter sido alcançado pelos atuais benefícios leva a uma reflexão de melhorias na otimização dos processos seletivos.

No próximo item será explanado considerações dos discentes para com a pesquisa onde deveriam relacionar com novas demandas por auxílios. O espaço foi ofertado de forma livre e descritiva.

## 2.4 NOVAS DEMANDAS QUANTO AOS AUXÍLIOS

Visando identificar novas demandas por parte dos estudantes que venham contribuir para a sua permanência na universidade, foi disponibilizado um espaço para que os respondentes acrescentassem comentários referentes as demandas que precisam serem atendidas nesse processo de formação.

Para tanto, tendo em vista consolidar as respostas relativas as novas demandas, optou-se por separar os comentários em 4 grupos, a saber: demandas relacionadas a necessidade de auxílios e bolsas; demanda de apoio psicológico; elogios, sugestões, perguntas e comentários não relacionados a questão; e críticas, conforme a seguir.



**Gráfico 6: Percentual de respostas para a questão 6 – Caso tenha comentários adicionais que possam auxiliar no levantamento de demandas para programas da assistência estudantil na UFRR, utilize esse espaço.**

Conforme resultado obtido, 50% dos participantes que responderam a questão, optaram por apresentar demandas relacionadas a sua necessidade por auxílios/bolsas ofertados pela UFRR, dentre esse quantitativo alguns alunos descreveram quais auxílios possuem interesse em receber e que vão auxiliar na sua graduação, sendo o mais enfatizado o auxílio inclusão digital, o que nos fez compreender a grande demanda é o fato das aulas estarem sendo ministradas pela modalidade ERE (Ensino Remoto Emergencial). Outros declararam necessitar dos auxílios: alimentação, transporte e moradia, sendo descrito em alguns comentários interesse de ingressar na Residência Universitária. Outros participantes destacaram a bolsa Pró-acadêmico, onde ressaltaram que o valor recebido contribuía significativamente com a renda do estudante, pelo fato de muitos não conseguirem

conciliar trabalho com o estudo e veem na bolsa uma oportunidade de adquirir uma ajuda financeira no mesmo espaço institucional. Alguns estudantes apresentaram demandas de auxílios não ofertados pela assistência estudantil, mas que compreendem as áreas do PNAES, como por exemplo “auxílio creche” e de “atenção à saúde”. Ainda nesse percentual alguns alunos usaram o espaço para descrever sua situação socioeconômica, que se consideram de famílias de baixa renda e que possuem perfil para acessar os auxílios, nos relatos os estudantes expressam que estão desempregados, não possuem renda e as dificuldades que estão tendo para manter sua subsistência. Com tais relatos foi possível compreender que os alunos ao descreverem sua situação socioeconômica usaram o espaço para informar e/ou esclarecer que necessitam dos auxílios da assistência estudantil.

Cerca de 36% dos alunos fizeram comentários adicionais e utilizaram o espaço para fazer um elogio, outros fizeram perguntas a fim de esclarecer dúvidas, outros apresentaram sugestões, e outros fizeram comentários sem nenhuma relação com a pesquisa. Ressalta-se que a maioria desses comentários não estão relacionados a assistência estudantil, foram conteúdos aleatórios que envolveram diversas áreas institucionais, a saber: Programa de iniciação científica e extensão; retorno às aulas presenciais; estágio; material didático; ampliação da frota de ônibus, espaço para estudo, entre outros. Para tanto é importante enfatizar que dentre as sugestões os alunos apresentaram a necessidade de um banco de dados para armazenar informações e dados principais, o que irá facilitar a realização do processo seletivo de concessão dos auxílios/bolsas. Tal sugestão é de grande relevância para agilizar os processos e atender satisfatoriamente o público alvo da assistência estudantil.

Outros participantes, o equivalente a 13% dos que voluntariamente responderam a questão, usaram o espaço para fazer críticas quanto à forma de seleção e os critérios estabelecidos nos editais como: insatisfação quanto ao número de vagas ofertadas nos auxílios/bolsas e ausência de oferta de auxílios no ano de 2020. Dentre as críticas apresentadas houve também relacionada a acessibilidade das pessoas com deficiência dentro do espaço físico da instituição. Desse modo são comentários que de alguma forma demonstram demandas que precisam ser analisadas pelos gestores e que impactam na qualidade de vida do acadêmico.

Um público minoritário referente a 1% dos alunos que responderam a questão, apresentou uma demanda considerada de grande relevância, a considerar que necessitam de apoio psicológico, apesar da demanda ser inferior com relação às demais demandas apresentadas, a busca por tal serviço precisa fazer parte do rol de prioridades dos alunos que necessitam dessa assistência, uma vez que a vida acadêmica trás consigo grandes demandas que impactam diretamente no campo emocional, e com a Pandemia essa situação se agravou, devido o mundo atravessar um período de grande instabilidade emocional que está afetando diversas famílias, situação esta, que por sua vez, impacta diretamente na vida acadêmica dos estudantes e precisam serem analisadas.

Por fim, dos 3441 participantes da pesquisa apenas 8% responderam a referida questão com comentários adicionais. A maioria dos alunos responderam as perguntas consideradas obrigatórias, resultando num percentual baixo dos que optaram por acrescentar algo que considerassem relevante.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de Estudo de Demanda como instrumento norteador para o planejamento de ações desenvolvidas pela PRAE com o objetivo de ampliar a execução dos programas de benefícios financiados com recursos oriundos do PNAES foi realizada no período de 04 a 24 de janeiro de 2021, com um total de 3441 acadêmicos de graduação participantes. Um aumento de 33% de participação se comparado à pesquisa de 2019, com um total de 2.294 acadêmicos respondentes.

Após análise e discussão dos dados coletados na pesquisa de Estudo de Demanda verificou-se que 75,4% dos respondentes afirmam possuir renda de até 1,5 salário mínimo, sendo esse público perfil para recebimento de benefícios conforme PNAES. Ainda assim, 49,52% afirmam nunca terem sido usuários de nenhum programa ou projeto de bolsas e auxílios da UFRR.

Nesse sentido, destaca-se a importância na divulgação dos processos seletivos em diferentes meios sociais, eventos de divulgação e plantão de esclarecimento de dúvidas objetivando ampliação do acesso as informações das ações de assistência estudantil e o consequente aumento de número de beneficiários.

Dos respondentes, 241 declararam ser atuais beneficiários da Assistência Estudantil. Destaca-se que no ano de 2020 ocorreu a suspensão das atividades institucionais ocasionada pela pandemia da COVID-19, o que impossibilitou a realização de processos seletivos de concessão de bolsa e auxílio até julho de 2020. Dessa maneira, em agosto/2020, com início do Ensino Remoto Emergencial - ERE foi publicado pela primeira vez o edital para concessão do Auxílio Inclusão Digital nas modalidades de aquisição de equipamento eletrônico e/ou contratação de serviço de internet, iniciativa que integrou a estratégia de combate à desigualdade social de acesso aos meios digitais e atende aos alunos que estão com dificuldades em acompanhar as demandas acadêmicas virtuais, criado pela Resolução nº 10/2020 - CUn, de 13 de agosto de 2020 como estratégia de minimizar os efeitos da situação pandêmica que impactou sobremaneira as condições de subsistência de muitos discentes e suas famílias.

Em relação à questão número 6 (seis) pode-se afirmar que cerca de 50% dos participantes apresentaram demandas por benefícios de assistência estudantil. Vale destacar a ênfase dada a Bolsa Pro-acadêmico que contribui de forma significativa como principal meio de renda para acadêmicos que tem dificuldades ou impossibilidade de conciliar a rotina acadêmica com a rotina de trabalho. Assim, pode-se indicar que esse expressivo interesse na Bolsa Pró-acadêmico pode estar relacionado nas especificidades exigidas para concessão de auxílios refeição e moradia que, como exemplo, veda a concessão para acadêmicos cujos pais, cônjuge ou responsáveis não residam e/ou possuem imóveis em municípios onde se situam os campi da UFRR.

Fundamentado nas dez áreas regidas pelo PNAES às áreas de interesse citadas pelos acadêmicos foram alimentação, transporte, atenção à saúde e inclusão digital, esporte, cultura,

moradia estudantil, apoio pedagógico, creche; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, respectivamente.

Assim, o presente relatório, agora apresentado para nortear a implementação das ações de assistência estudantil a serem executadas por esta instituição expressa o resultado obtido com a aplicação da pesquisa e análise das demandas por potenciais novos auxílios, onde buscou-se analisar desde o perfil dos participantes até as demandas apresentadas por parte dos pesquisados que melhor representa suas necessidades de permanência na universidade.

Dessa forma, o Estudo de Demanda 2021 possibilita subsídios para a realização do planejamento da gestão dos recursos, oriundos do PNAES, nas execuções da política de assistência estudantil no intuito de atender as necessidades dos acadêmicos e contribuir com a permanência de qualidade dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

#### **4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

2012. ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. FONAPRACE: Revista Comemorativa 25 Anos: histórias, memórias e múltiplos olhares / Organizado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, coordenação, ANDIFES. – UFU, PROEX : 2012.

## 5. ANEXOS

### ANEXO I Questionário – Estudo de Demanda PRAE

#### 1. Em qual campus você estuda?

- a) Paricarana
- b) Cauamé
- c) Murupu

#### 2. Quais das seguintes áreas da assistência estudantil você tem interesse em ser beneficiado através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e extensão - PRAE?

- a) moradia estudantil;
- b) alimentação;
- c) transporte;
- d) atenção à saúde;
- e) inclusão digital;
- f) cultura;
- g) esporte;
- h) creche;
- i) apoio pedagógico;
- j) acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

#### 3. Você recebe algum auxílio ou bolsa através da UFRR no momento? (MÚLTIPLA ESCOLHA)

- a) Auxílios pagos pela Diretoria de Assuntos Estudantis - PRAE (moradia, refeição, transporte, inclusão digital)
- b) Bolsa Permanência do MEC
- c) Bolsa SIAPE
- d) Bolsa PROMISAES ou Mérito
- e) Auxílio/Bolsas pagos pela Diretoria de Extensão - PRAE
- f) Programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI)
- g) Programa de monitoria
- h) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)
- i) Programa de Educação Tutorial (PET)
- j) Programa Residência Pedagógica
- k) Outros auxílios/bolsas pagas com recursos financeiros da UFRR
- l) Não recebo nenhum auxílio ou bolsa no momento

#### 4. Você já recebeu algum auxílio ou bolsa abaixo através da UFRR? Assinale-o(s). (MÚLTIPLA ESCOLHA)

- a) Auxílio Emergencial
- b) Auxílio Alimentação
- c) Auxílio Refeição
- d) Auxílio Moradia
- e) Auxílio Transporte
- f) Auxílio Reprografia
- g) Bolsa Pró-acadêmico
- h) Bolsa Cultura
- i) Pró-ciência
- j) Pró-atleta
- k) Pró-cultura
- l) Bolsa Permanência MEC
- m) Bolsa PROMISAES
- n) Bolsa Mérito
- o) PET (Programa de Educação Tutorial)
- p) PIBIC (Programa Inst. de Bolsas de Iniciação Científica)
- q) PIBID (Programa Inst. de Bolsa de Iniciação à Docência)

- r) PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação)
- s) Programa Residência pedagógica
- t) Bolsas de Extensão
- u) Bolsa de Monitoria
- v) Auxílio pró-pedagógico
- w) Outros auxílios/bolsas pagas com recursos financeiros da UFRR
- x) Nunca recebi nenhum dos benefícios listados

**5. Qual sua faixa de renda familiar per capita.** (A renda familiar per capita é calculada dividindo-se o total de renda familiar pelo número de moradores de uma residência).

- a) Até 0,5 (meio) salário mínimo
- b) Entre 0,5 (meio) a (um) salário mínimo
- c) Entre 1 (um) e 1,5 (um e meio) salário mínimo
- d) Mais que 1,5 (um e meio) salário mínimo

**6. Caso tenha comentários adicionais que possam auxiliar no levantamento de demandas para programas da assistência estudantil na UFRR, utilize esse espaço.** (*Resposta opcional- única questão NÃO OBRIGATÓRIA*)

**ANEXO II – LEGENDA**  
**(RESPOSTA DAS PERGUNTAS ESTUDO DE DEMANDA EM NÚMEROS)**

<b>1 - Em qual campus você estuda?</b>	<b>3441</b>
Murupu.	52
Cauamé;	512
Paricarana;	2877
<b>2 - Quais das seguintes áreas da assistência estudantil você tem interesse em ser beneficiado através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e extensão - PRAE?</b>	<b>7520</b>
[10] acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.	147
[8] creche;	190
[9] apoio pedagógico;	526
[1] moradia estudantil;	546
[6] cultura;	598
[7] esporte;	606
[5] inclusão digital;	893
[4] atenção à saúde;	980
[3] transporte;	1358
[2] alimentação;	1676
<b>3 - Você recebe algum auxílio ou bolsa através da UFRR no momento?</b>	<b>3579</b>
[3] Bolsa SIAPE;	12
[4] Bolsa PROMISAES ou Mérito;	21
[7] Programa de monitoria;	27
[5] Auxílio/Bolsas pagos pela Diretoria de Extensão – PRAE;	38
[11] Outros auxílios/bolsas pagas com recursos financeiros da UFRR;	45
[9] Programa de Educação Tutorial (PET);	47
[6] Programas de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI);	96
[8] Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);	151
[10] Programa Residência Pedagógica;	152
[1] Auxílios pagos pela Diretoria de Assuntos Estudantis - PRAE (moradia, refeição, transporte, inclusão digital);	241
[2] Bolsa Permanência do MEC;	311
[12] Não recebo nenhum auxílio ou bolsa no momento.	2438
<b>4 - Você já recebeu algum auxílio ou bolsa abaixo através da UFRR? Assinale-o(s).</b>	<b>4995</b>
[22] Auxílio pró-pedagógico;	1
[14] Bolsa Mérito;	5
[11] Pró-cultura;	12
[10] Pró-atleta;	15
[13] Bolsa PROMISAES;	22
[9] Pró-ciência;	26
[8] Bolsa Cultura;	27
[18] PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação);	29
[20] Bolsas de Extensão;	43
[15] PET (Programa de Educação Tutorial);	59
[23] Outros auxílios/bolsas pagas com recursos financeiros da UFRR;	93
[21] Bolsa de Monitoria;	112

[4] Auxílio Moradia;	114
[19] Programa Residência pedagógica;	119
[6] Auxílio Reprografia;	127
[16] PIBIC (Programa Inst. de Bolsas de Iniciação Científica);	154
[1] Auxílio Emergencial;	160
[12] Bolsa Permanência MEC;	290
[5] Auxílio Transporte;	301
[17] PIBID (Programa Inst. de Bolsa de Iniciação à Docência);	339
[3] Auxílio Refeição;	395
[2] Auxílio Alimentação;	417
[7] Bolsa Pró-acadêmico;	431
[24] Nunca recebi nenhum dos benefícios listados.	1704
<b>5 - Qual sua faixa de renda familiar per capita. (A renda familiar per capita é calculada dividindo-se o total de renda familiar pelo número de moradores de uma residência).</b>	<b>3449</b>
a)Até 0,5 (meio) salário mínimo;	738
d)Mais que 1,5 (um e meio) salário mínimo.	848
b)Entre 0,5 (meio) a (um) salário mínimo;	851
c)Entre 1 (um) e 1,5 (um e meio) salário mínimo;	1012
<b>6. Caso tenha comentários adicionais que possam auxiliar no levantamento de demandas para programas da assistência estudantil na UFRR, utilize esse espaço. (Resposta opcional- única questão NÃO OBRIGATÓRIA)</b>	<b>299</b>
Demandas relacionadas a necessidade de auxílios e bolsas	149
Elogios, sugestões, perguntas e comentários não relacionados a questão	108
Críticas	39
Demanda de apoio psicológico	03

Boa Vista - Roraima, 17 de março de 2021.